



Balta Lelija

4 de março de 2025
O EVANGELHO DE SÃO JOÃO
"O Espírito os guiará em toda a verdade"

Jo 16,1-15

Eu disse-vos estas coisas, para que vos não escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas. Virá tempo, em que todo o que vos matar, julgará prestar culto a Deus. Procederão deste modo, porque não conheceram nem o Pai, nem a mim. Ora eu disse-vos estas coisas para que, quando chegar esse tempo, vos lembreis de que vo-las disse. Não vos disse isto, porém, desde o princípio, porque estava convosco. Agora vou para aquele que e enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Mas, porque vos disse estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. Todavia digo-vos a verdade: A vós convén que eu vá porque, se não for, o Defensor não virá a vós; mas, se for, eu vo-lo enviarei. Ele, quando vier, convencerá o mundo, quanto ao pecado, à justiça, e ao juízo. Quanto ao pecado, porque não creram em mim; quanto à justiça, porque vou para o Pai, e vós não me vereis mais; quanto ao juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não as podeis compreender agora. Quando vier, porém, o Espírito de verdade, ele vos guiará no caminho da verdade integral, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem, é meu. Por isso eu vos disse que ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará.

Jesus não deixa seus discípulos despreparados para o que lhes acontecerá por tê-lo seguido. Enquanto estava com eles, ele não lhes contou tudo. Mas agora, quando a hora de sua morte é iminente, ele quer prepará-los para que, quando tudo se cumprir, se lembrem do que ele já lhes havia dito. Então, ele lhes enviará o Espírito Santo para lembrá-los de todas as coisas e guiá-los à verdade plena, pois ele ainda tem muito a lhes dizer, algo que eles não seriam capazes de suportar naquele momento.

Uma das palavras mais marcantes de Jesus é a previsão de que os discípulos serão expulsos das sinagogas e que a cegueira dos homens será tamanha que aqueles que os matarem cairão na terrível ilusão de acreditar que estão adorando a Deus.

Ao visualizarmos isso, podemos compreender claramente como as forças satânicas agem. Em vez de as pessoas, inspiradas pelo Espírito Santo, reconhecerem a glória de Jesus e louvarem Sua presença nos discípulos, o diabo as cega e até abusa de seus sentimentos religiosos, de modo que, ao cometerem um crime grave, elas acreditam estar servindo a Deus. Assim, os malfeitores são totalmente aprisionados em seu erro e justificam os piores crimes.

Essas palavras de Jesus não se cumprem apenas no que os judeus hostis fizeram a Ele e, mais tarde, aos Seus discípulos, mas encontramos essa terrível cegueira até hoje no extremismo religioso e, com uma nuance ligeiramente diferente, também nos sistemas ideológicos, que deixam atrás de si um rastro sangrento de crimes atrozes.

Todos os que caem nessa cegueira satânica têm uma coisa em comum: não conheceram Jesus e o Pai Celestial, caso contrário não seriam capazes de cometer tais atrocidades.

Jesus conforta os seus, cujos corações se encheram de tristeza por seu retorno ao Pai, dizendo que é bom para eles que ele vá embora, pois então enviará o Espírito. Esse é o Espírito da verdade, que convence o mundo de que é pecado não acreditar em Jesus após terem ouvido sua pregação. Isso se deve ao fato de o homem ter sido criado para a verdade. Sua liberdade consiste em segui-la. Ao rejeitá-la, o homem se separa deliberadamente de Deus. Nas disputas de Jesus com os judeus hostis, ele claramente diz que eles não têm desculpa por não terem acreditado nele, pois foram testemunhas de suas palavras e ações. Isso também se aplica a todos os tempos posteriores.

O Espírito Santo também convence o mundo de que é correto que Jesus retorne ao Pai. Ele cumpriu sua missão, e agora cabe aos discípulos, movidos pelo Espírito Santo, cumprir o mandato missionário dado a eles pelo Senhor após sua ressurreição: levar o Evangelho aos confins da Terra, fazer discípulos de todas as nações e batizá-los em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo (Mt 28,19).

Junto com essa proclamação, ocorre o julgamento do príncipe deste mundo. Jesus resgatou os seus com o preço do seu sangue, e todo aquele que crê nele e aceita a salvação que lhe é oferecida é tirado do poder do príncipe deste mundo. Ele não tem mais poder sobre eles. Ele foi derrotado.

Tudo isso será anunciado pelo Espírito Santo, conduzindo os homens à verdade plena. Ele não fala por si mesmo, mas transmite o que vem de Jesus e o glorifica. E tudo o que vem de Jesus procede do Pai.